



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Com a mudança e o desenvolvimento socioeconómico acelerado de Macau, são cada vez maiores as exigências dos residentes em relação à qualidade e à quantidade dos serviços sociais, os quais, durante a evolução da RAEM, têm desempenhado um papel cada vez mais relevante. No âmbito dos serviços sociais, adopta-se, em Macau, um modelo de cooperação em que as instituições não governamentais, com o apoio financeiro do Governo, desenvolvem serviços sociais, e actualmente, mais de 90% destes serviços são prestados por aquelas instituições. O sector esperou, durante anos, pela revisão do regime de apoio financeiro que vigorava há 20 anos, então, em 2015, o Governo, em resposta às solicitações, implementou um novo regime de apoio financeiro. Contudo, durante a execução do novo regime, as instituições de serviços sociais verificaram muitas insuficiências, portanto, é necessário discutir com o Governo, para que se consiga melhorar as remunerações e regalias do pessoal da área dos serviços sociais, reter talentos e prestar aos utentes serviços de melhor qualidade.

Tenho mantido a comunicação com o sector, no sentido de recolher as suas opiniões quanto aos trabalhos a fazer nessa área, e verifiquei que são solicitações prementes a revisão e a alteração do novo regime de apoio financeiro. Em resumo, as opiniões do sector são, principalmente, as seguintes: os procedimentos do novo regime de apoio financeiro são complexos e as exigências para a apreciação dos pedidos são rigorosas,



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

tornando complicada e inflexível a relação com o sector; o Governo presta pleno apoio financeiro ao sector tomando como referência uma "combinação de custos razoáveis" (*P.U.M.A.*), mas esta medida impede a flexibilidade do sector no destacamento de pessoal; fixou-se um "quadro de pessoal estandardizado" para as instituições que prestam o mesmo tipo de serviços, a ideia é boa, mas ignoraram-se as diferentes necessidades; a definição de padrões remuneratórios de referência, sem ponderação das qualificações do pessoal nem das necessidades do mercado, não consegue reflectir as devidas diferenças ao nível da remuneração, e constitui uma desvantagem para a implementação do regime de carreiras; como o novo regime define exigências muito rigorosas quanto à proporção entre os cargos de supervisor, monitor de serviços e subchefe, muitas instituições não conseguiram criar esses cargos de forma a permitir a mobilidade ascendente, por não satisfazerem as respectivas exigências; e com o novo regime de apoio financeiro, o Governo aumentou o número do pessoal beneficiário de subsídios, mas como as instituições têm de pagar ao Governo parte das suas receitas, acabam por enfrentar falta de recursos para aumentar a qualidade dos serviços.

O Governo tem de estudar com seriedade as opiniões dos subsidiados e dar respostas adequadas. Assim sendo, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. Qual é a resposta do Governo em relação às referidas opiniões do sector de serviços sociais?



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

2. Após a implementação a título experimental do novo regime de apoio financeiro, o Governo ponderou, ou não, quando é que vai proceder à respectiva revisão e alteração?
3. Com o novo regime de apoio financeiro, o Governo deve promover o desenvolvimento saudável das instituições de serviços sociais, o desenvolvimento profissional e a mobilidade ascendente dos assistentes sociais, devendo ainda atrair mais quadros qualificados para o sector. Como vai fazê-lo?

A Deputada à Assembleia Legislativa

da Região Administrativa Especial de Macau,

Chan Hong

17 de Junho de 2016